

# FOLHA DE S. PAULO

95  
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2016 ★ Nº 31.877

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H ★ R\$ 4,00

B8 esporte ★ ★ ★ TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2016

FOLHA DE S. PAULO

## Equipamentos esportivos começam a ser entregues

**RIO-2016** Correios correm contra o tempo para distribuir de tabela de basquete a bolas de tênis que serão usadas nos Jogos

MARCEL MERGUIZO  
ENVIADO ESPECIAL AO RIO

Os bancos de reservas do rúgbi aguardam o momento de ir a campo. Ao lado, as bolas de handebol esperam em suas caixas pelas mãos que irão acariciá-las. As tabelas de basquete estão desmontadas. E, logo adiante, as quadras de vôlei permanecem enroladas, mas em 25 dias estarão estendidas para serem pisoteadas pelos melhores atletas do mundo.

Todos eles serão protagonistas nos Jogos Olímpicos, a partir de 5 de agosto, mas, por enquanto, estão em um galpão de 75 mil m<sup>2</sup> (o equivalente a dez campos de futebol) em Duque de Caxias, na região metropolitana do Rio.

Vindos de China, Japão, Austrália, França, EUA, Taiwan, Vietnã e Tailândia, os equipamentos olímpicos e paraolímpicos descansam de longas viagens de navio no centro logístico dos Correios, todo dedicado aos Jogos.

A entrega de cada um dos 30 milhões de itens é feita de acordo com os pedidos do comitê organizador Rio-2016.

Os Correios patrocinam os Jogos (R\$ 300 milhões, com contrapartida de R\$ 180 milhões na contratação da operação). É a primeira vez que um correio público realiza a logística de uma Olimpíada.

Após fazer cerca de 70% das entregas (devido principalmente à parte de mobiliário) desde o início de 2015, os últimos dias antes dos Jogos

concentram-se nos esportes.

“Agora é a parte mais crítica, porque esses materiais esportivos precisam estar no seu devido lugar no tempo exato”, afirma José Furian Filho, vice-presidente de logística dos Correios.

Das toneladas dos obstáculos do hipismo aos gramas das bolas de tênis de mesa, até mesmo tochas olímpicas passam pelo centro de logística antes de serem enviadas às cidades pelas quais o revezamento da chama passará.

Apenas os cavalos do hipismo e os barcos de vela, canoagem e remo não serão entregues pela estatal, pois demandam especialistas nos transportes. As varas de Fabiana Murer e outras atletas também não passarão pelo local, pois são objetos pesoads e não padronizados.

Até o meio-dia desta segunda (11), quando a **Folha** visitou o local, haviam sido feitas 120 entregas, como o piso da arena de boxe e itens de vela e luta olímpica.